



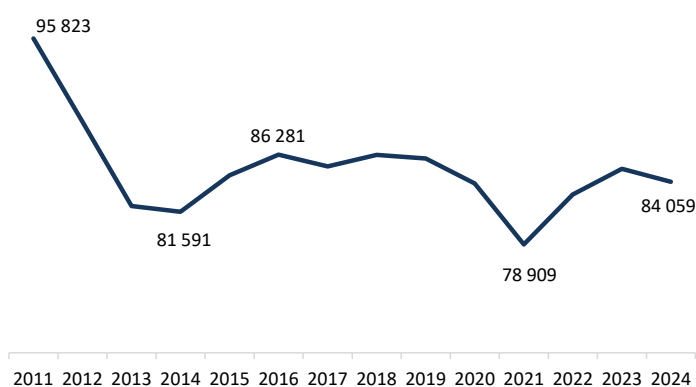
DIMINUIÇÃO DO NÚMERO DE PARTOS EM 2024

Em 2024, ocorreram 84 059 partos em Portugal, o que corresponde a menos 1 059 ocorrências do que em 2023, após dois anos de aumento deste indicador, destacando-se o decréscimo observado entre as parturientes residentes na Região Autónoma dos Açores (-8,7%). Os dados revelam que, nos últimos 20 anos, a idade das parturientes tem aumentado: a proporção de partos de mães entre os 35 e os 39 anos passou de 14% para 24%.

Em 2024, ocorreram **84 059 partos em Portugal**, o que corresponde a menos 1 059 ocorrências do que em 2023, após dois anos de aumento do número de partos.

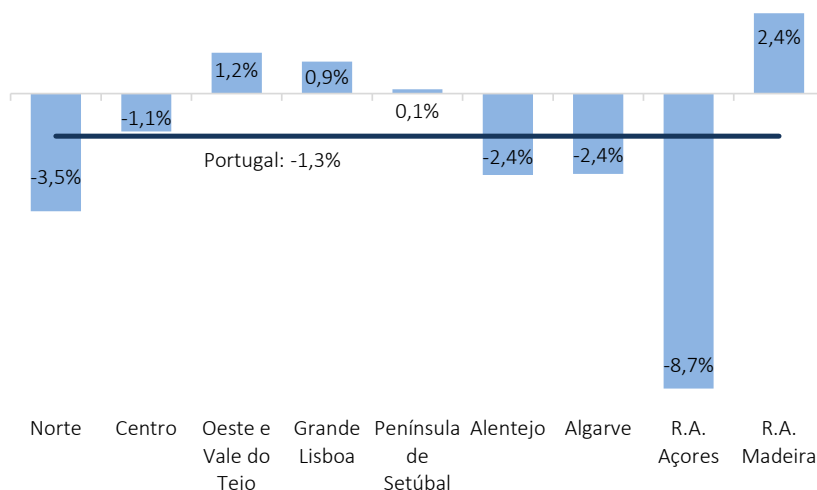
Do total de partos ocorridos em 2024, 99,7% (83 772) foram de mulheres residentes no país e 0,3% (287) de mulheres residentes no estrangeiro.

Fonte: INE, [Estatísticas dos Partos](#).



O maior número de partos de mães residentes no país ocorreu na região Norte (29,8%) e na Grande Lisboa (25,6%), seguindo-se a região Centro (13,7%), a Península de Setúbal (9,7%) e a região Oeste e Vale do Tejo (7,7%). Entre 2023 e 2024, o número de partos apenas aumentou na Região Autónoma da Madeira (+2,4%), no Oeste e Vale do Tejo (+1,2%), na Grande Lisboa (+0,9%) e na Península de Setúbal (+0,1%).

Nas restantes regiões NUTS II, observou-se um decréscimo que foi mais acentuado na Região Autónoma dos Açores (-8,7%), mas também no Norte (-3,5%) e no Alentejo e no Algarve (em ambos os casos, -2,4%).

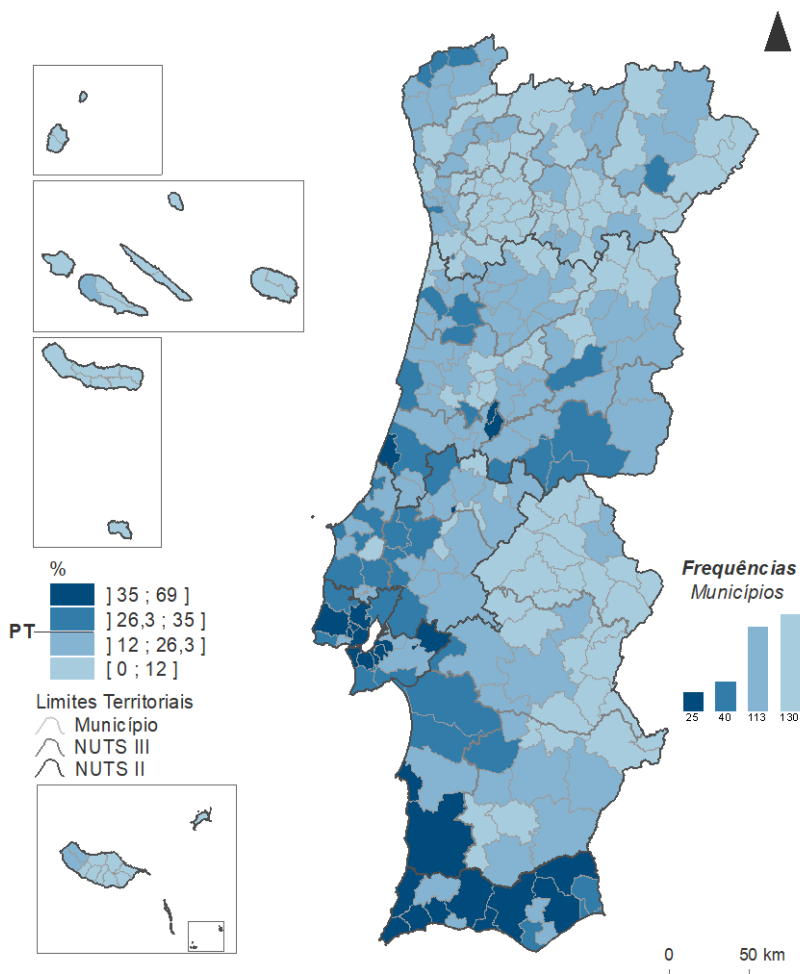


Fonte: INE, [Estatísticas dos Partos](#).



Em 2024, a proporção de partos de mães de nacionalidade estrangeira foi, no conjunto do país, de 26,3%. Este indicador foi mais expressivo em municípios do Algarve e da Grande Lisboa e menos frequente nas Regiões Autónomas, nas regiões Norte e Centro e no interior alentejano.

Mais de metade das mulheres eram de nacionalidade estrangeira em Aljezur (68,4%), Vila do Bispo (64,7%), Odemira (62,5%) e Albufeira (52,8%). Destacam-se ainda, pela proporção superior a 45%, os municípios de Pedrógão Grande (50,0%), Amadora (48,1%), Entroncamento (47,2%) e Odivelas (45,5%).



As nacionalidades das parturientes mais representadas em relação ao total de partos ocorridos em Portugal, em 2024, foram:

10,1%	Brasil
2,2%	Angola
1,7%	Cabo Verde
1,5%	São Tomé e Príncipe
1,4%	Guiné-Bissau
1,3%	Índia
1,2%	Bangladesh
1,1%	Nepal

Fonte: INE, Estatísticas dos Partos.



Em 80% dos partos realizados em 2024, as mães tinham entre 25 e 39 anos (67 201 partos), sendo que num terço do total de partos as mulheres tinham entre 30 e 34 anos. No mesmo ano, ocorreram 20 partos de parturientes com idades compreendidas entre 10 e 14 anos.

Nos últimos 20 anos, a idade das parturientes tem aumentado: entre 2003 e 2024, o número de partos de mulheres entre os 45 e os 49 anos passou de 196 para 560 e o número de parturientes com 50 ou mais anos passou de 6 para 49. No mesmo período, a proporção de partos de mães dos 35 aos 39 anos passou de 14% para 24%.

Grupo etário da mãe	10 - 14 anos	15 - 19 anos	20 - 24 anos	25 - 29 anos	30 - 34 anos	35 - 39 anos	40 - 44 anos	45 - 49 anos	50 e mais anos
2003	0,0%	4,4%	15,6%	31,6%	31,1%	13,9%	3,0%	0,2%	0,0%
2004	0,0%	4,2%	15,1%	30,6%	32,2%	14,3%	3,3%	0,2%	0,0%
2005	0,0%	4,1%	14,4%	29,5%	33,4%	15,1%	3,3%	0,2%	0,0%
2006	0,1%	4,6%	14,7%	30,0%	33,2%	14,3%	2,9%	0,1%	0,0%
2007	0,1%	4,7%	14,1%	28,9%	34,0%	15,2%	2,9%	0,1%	0,0%
2008	0,1%	4,3%	13,8%	27,7%	34,2%	16,0%	3,0%	0,1%	0,0%
2009	0,1%	4,4%	13,5%	27,2%	34,5%	17,0%	3,2%	0,2%	0,0%
2010	0,1%	4,0%	13,2%	26,5%	34,6%	18,0%	3,5%	0,2%	0,0%
2011	0,1%	3,8%	12,2%	25,5%	34,7%	19,8%	3,8%	0,2%	0,0%
2012	0,1%	3,6%	12,1%	25,0%	34,6%	20,5%	4,0%	0,2%	0,0%
2013	0,1%	3,4%	11,2%	24,3%	34,8%	21,6%	4,4%	0,2%	0,0%
2014	0,1%	3,0%	10,7%	23,2%	34,7%	23,2%	4,9%	0,3%	0,0%
2015	0,1%	2,7%	10,3%	22,4%	35,2%	24,0%	5,2%	0,2%	0,0%
2016	0,0%	2,5%	10,4%	21,7%	34,1%	24,9%	6,1%	0,3%	0,0%
2017	0,1%	2,5%	10,3%	22,0%	33,2%	25,0%	6,6%	0,3%	0,0%
2018	0,0%	2,3%	10,0%	22,0%	32,9%	25,4%	6,9%	0,4%	0,0%
2019	0,0%	2,4%	10,3%	21,7%	32,5%	25,4%	7,3%	0,4%	0,0%
2020	0,0%	2,1%	10,0%	22,2%	32,1%	25,6%	7,5%	0,5%	0,0%
2021	0,0%	1,9%	9,5%	21,7%	33,2%	25,2%	7,8%	0,6%	0,1%
2022	0,0%	1,9%	9,8%	22,2%	33,0%	24,9%	7,6%	0,6%	0,0%
2023	0,0%	1,9%	10,1%	22,8%	33,2%	23,8%	7,4%	0,7%	0,0%
2024	0,0%	1,8%	10,0%	23,2%	33,0%	23,7%	7,5%	0,7%	0,1%

Fonte: INE, [Estatísticas dos Partos](#).

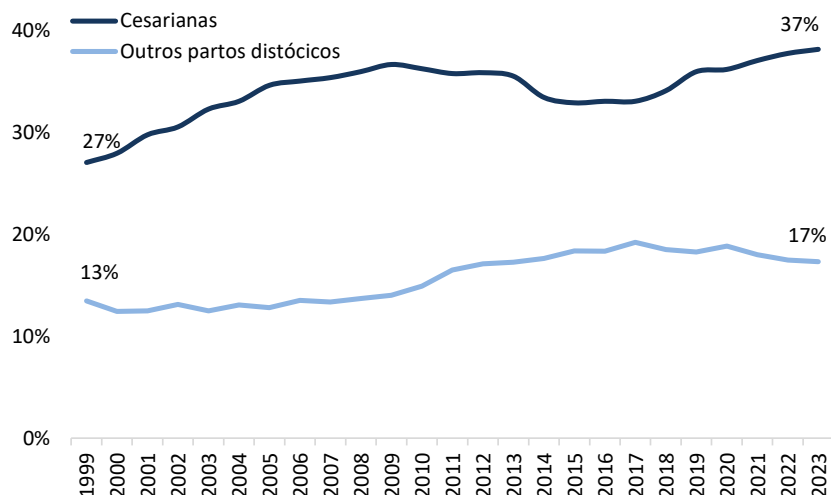
Em 2024, dos 84 059 partos realizados:

- 71,3%** foram assistidos por **médico**
- 27,9%** foram assistidos por **enfermeira parteira**
- 0,8%** foram assistidos por enfermeira não parteira, não foram assistidos ou desconhece-se o tipo de assistência
- 82 911** ocorreram num **estabelecimento hospitalar**
- 841** ocorreram no **domicílio**
- 307** ocorreram **noutro local**

Fonte: INE, [Estatísticas dos Partos](#).

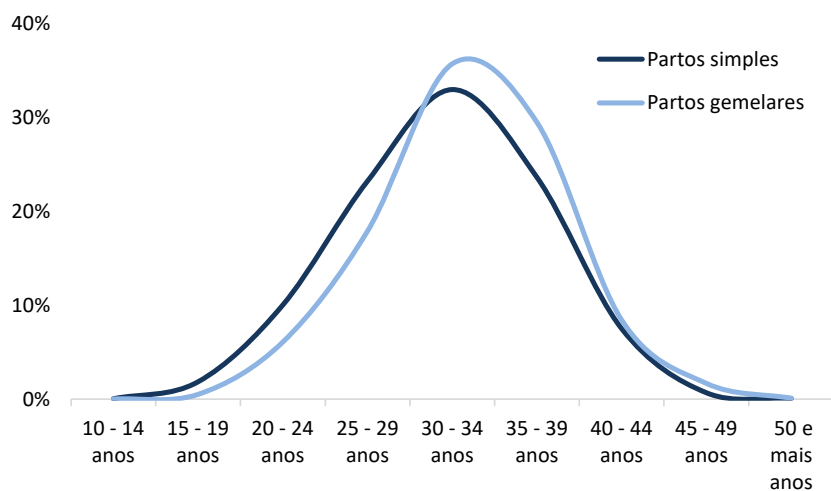


A proporção de partos distócicos (com intervenções instrumentais como o fórceps e a ventosa, ou por cesariana) realizados em hospitais tem aumentado, em particular no que respeita às cesarianas: entre 1999 e 2023, passaram de 27% para 37% dos partos realizados em hospitais.



Fonte: INE, [Estatísticas dos Partos](#).

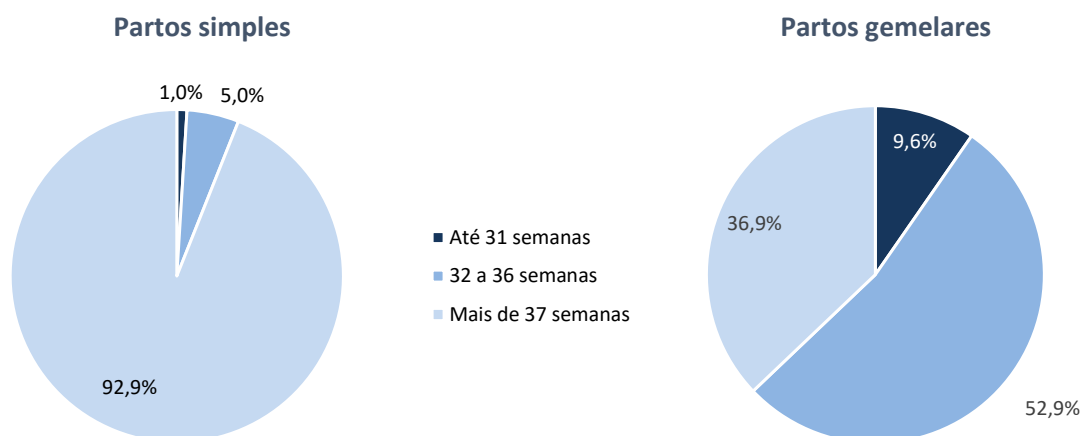
Em 2024, a proporção dos partos gemelares (com dois ou mais nascimentos) aumentava com a idade das mães: 40% dos partos gemelares ocorridos em 2024 respeitavam a mães com 35 ou mais anos, enquanto a proporção dos partos simples nas mesmas idades foi de 32%.



Fonte: INE, [Estatísticas dos Partos](#).



Em 2024, para 92,9% dos partos de natureza simples, as parturientes tiveram uma gravidez com duração superior a 37 semanas. No caso dos partos de natureza gemelar, 52,9% tiveram uma gravidez compreendida entre as 32 e as 36 semanas, e 36,9% superior a 37 semanas.



Fonte: INE, [Estatísticas dos Partos](#).

NOTA

As **Estatísticas dos Partos** resultam da recolha e tratamento de informação estatística sobre o número de partos ocorridos no país, e algumas características associadas, com base nas estatísticas vitais, utilizando para este fim a informação sobre nados-vivos e fetos-mortos. A recolha de informação de base sobre os nados-vivos e os óbitos fetais é proveniente das bases de dados recebidas no INE através de transmissão eletrónica pelas Conservatórias de Registo Civil (CRC) no âmbito do Sistema Integrado do Registo e Identificação Civil (SIRIC), bem como no âmbito do Sistema de Informação dos Certificados de Óbitos (SICO). Neste contexto, a operação estatística em causa tem a natureza de recenseamento através de dados administrativos.

CONCEITOS

Cesariana: Parto distócico que consiste na extração de um feto através de incisões na parede abdominal (laparotomia) e da parede uterina (histerotomia).

Duração da gravidez: Período de tempo, medido em semanas completas, que vai do primeiro dia do último período menstrual normal até à data do parto.

Parto: Completa expulsão ou extração do corpo materno de um ou mais fetos, de 22 ou mais semanas de gestação, ou com 500 ou mais gramas de peso, independentemente da existência ou não de vida e de ser espontâneo ou induzido.

Parto com assistência: Parto realizado com a assistência de médico ou enfermeiro.

Parto distócico: Parto efetuado com intervenções instrumentais como o fórceps e a ventosa, ou por cesariana.

Parto eutócico: Parto vaginal efetuado sem intervenção instrumental e com ou sem episiotomia.

Parto gemelar: Parto com dois ou mais nascimentos.

Parto simples: Parto com um só nascimento.